RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DESINFETANTES (ÁLCOOL 46% E 70% E IODO 0,5% E 1%) SOBRE A MORFOLOGIA ERITROCITÁRIA BOVINA

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Ana Beatriz De Magalhães Santos (ana.magalhaes@discente.ufg.br)

Andressa Da Silva Souza (andressasilvasousa2004@gmail.com)

Camilla Contin De Oliveira (camilla_contin@discente.ufg.br)

Harthur Amoury Ferreira Lima (harthur@discente.ufg.br)

Lídia Mendes De Aquino (lidiamendes@egresso.ufg.br)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Nathalia Braz Ribeiro (nathaliabrazribeiro@gmail.com)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

A transmissão mecânica de Anaplasma marginale, especialmente por meio de fômites

contaminados, tem ganhado relevância em sistemas de produção intensificados.

Considerando seu caráter intraeritrocitário obrigatório, a avaliação indireta por meio da

integridade das hemácias surge como estratégia para inferir a eficácia de desinfetantes.

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes desinfetantes sobre a lise de

hemácias bovinas. Para isso, amostras de sangue bovino coletadas em tubos contendo

ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) foram distribuídas em microtubos de

polipropileno, nos quais foram adicionados 300 µL de sangue e 700 µL dos respectivos

desinfetantes: álcool nas concentrações de 46% e 70% e iodo a 0,5% e 1%. Após

homogeneização por 30 segundos, foram confeccionados esfregaços sanguíneos

imediatamente. As lâminas foram coradas pelo método panótico rápido e analisadas em

microscopia óptica, no aumento de 100×, sendo avaliados 10 campos por lâmina para

determinação da média de hemácias íntegras. Entre os tratamentos, o iodo a 1%

apresentou média de 395 hemácias íntegras por campo, enquanto o iodo a 0,5% resultou

em 3 hemácias íntegras por campo. O álcool a 46% apresentou média de 4 hemácias

íntegras por campo. Já no tratamento com álcool a 70%, não foram observadas hemácias

íntegras nos 10 campos avaliados, diante disso, foi realizada a leitura de toda a extensão

do esfregaço sanguíneo, não sendo identificada nenhuma hemácia íntegra. Os resultados

demonstram que o álcool 70% apresentaram maior capacidade de destruição celular,

sugerindo potencial como desinfetante eficaz contra agentes intraeritrocitários. No

entanto, novos estudos que avaliem sua eficácia in vivo ainda são necessários.

Palavras-chave: anaplasmose; biossegurança; fômites; desinfecção.